

Sessão 16
Variação e Mudança Lingüística

121

A(S) NORMA(S) CULTA(S) DOS FALANTES BILÍNGÜES HUNSRÜCKISCH-PORTUGUÊS NO SUL DO BRASIL. *Jaqueline Frey, Cleo Vilson Altenhofen (orient.)* (UFRGS).

Um dos traços que caracterizam a paisagem lingüística do sul do Brasil é a presença de populações bilíngües falantes de línguas de imigrantes. Entre estas prevalecem variedades dialetais como o *Hunsrückisch*, fortemente influenciadas pelo português e com graus variáveis de manutenção e substituição lingüística e de acesso às respectivas normas-padrão. O presente estudo objetiva 1) identificar as formas de aquisição do português no contato com o alemão, seja via norma escrita da escola ou via oral; 2) traçar um quadro equivalente no tocante às condições de acesso à norma-padrão da língua alóctone, *Hochdeutsch*; 3) verificar o resultado dessa aquisição identificando variações no grau de competência dos falantes nas respectivas normas cultas; 4) dadas essas diferenças, reunir elementos para uma descrição da percepção dos falantes sobre a norma culta do alemão substituída pelo português. A análise desses aspectos engloba: a) análise geolingüística de mapas do ALERS que apresentem contrastes entre variantes padrão/não-padrão na fala de bilíngües e monolíngües; b) análise estatística desses dados; c) análise suplementar das entrevistas do ALERS com informantes bilíngües alemão-português; d) pesquisa bibliográfica e coleta de dados complementar, incluindo leitura de texto em alemão- e português-padrão, entrevistas com falantes de *Hunsrückisch*, além de um mapeamento do ensino de alemão. Para tanto, serão utilizados instrumentos desenvolvidos para o projeto ALMA (*Atlas Lingüístico das Minorias Alemãs na Bacia do Prata*), com início em 2006. Dado seu caráter iniciante, as seguintes hipóteses precisam ainda ser confirmadas: ocorrência maior de variantes-padrão entre falantes bilíngües, indicando uma predominância de aquisição via escola; competência maior na variedade-padrão do alemão entre falantes da geração mais velha; enfim, localidades e falantes com ensino de alemão possuem uma proficiência maior na norma culta. (BIC).